PREÇO: 1.000Rs

Nº 347

GLORIA SWANSON

A SCENA MUDA

PUBL: ALVIM & FREITAS

Ha um Frasco em Todo o "Boudoir" Elegante

Loção Brilhante usada todas as
manhãs na toi
lette, como especifico medicamentoso
que é, dará ao
seu cabello, lógo após as primeiras
applicações, um
resultado satisfactorio e maravi-
lhoso.

O cabello, assim como os den-
tes e o corpo, mere
ce um tratamento escrupu-
loso e principalmente
hygienico ao qual nem todos
ligam tanta importan
cia, vindo mais tarde per-
del-o.

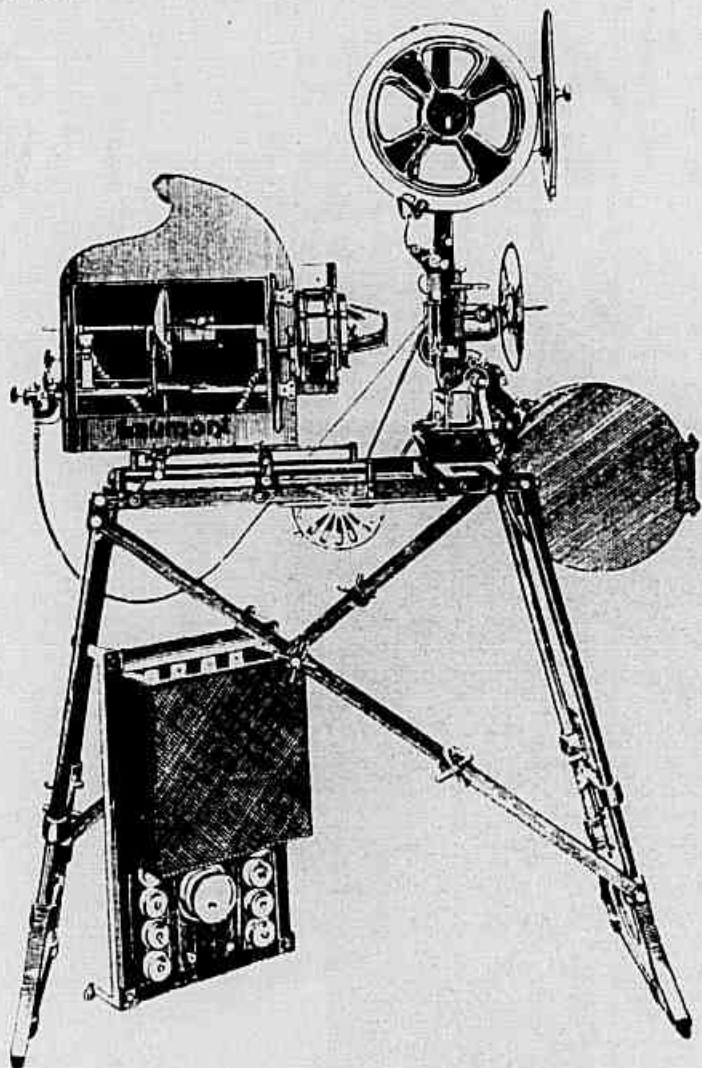
Friccione o cabello com
Loção Brilhante e notará
logo a differença.

O couro cabelludo fi-
cará completamente limpo,
isento de caspas, e da
sugeira que nelle se acumula
diariamente e o ca-
bello tornar-se-á macio, sedoso
e cheio de vida e a
cabeça limpa e fresca, supprimin
do tambem as hor-
riveis coceiras que se sente nos
dias de calor.

E' devido a es-
tas virtudes que Loção Brilhante
é afinal encon-
trada em todo o «boudoir» elegan
te.

Se ainda não começou a usar a Loção Brilhante, experimente-a hoje mesmo. Ella vos dará inteira satisfação.

Recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do extrangeiro e pelos Departamentos de hygiene do Paiz.

FORMULA DO GRANDE BOTANICO DR. GROUND, CUJO SEGREDO CUSTOU 200 CONTOS DE RE...

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N.° 347 — 34.° DO ANNO VII

17 DE NOVEMBRO DE 1927

Dolores del Rio

--- A inesquecivel interprete de
KATUSHA da obra de Tolstoi

E' A HEROINA

Lloyd Hughes

Alec Francis

George Cooper

em um trabalho
delicioso da

FIRST NATIONAL

DIA 21
== no ==

ODEON

E' um film do Programma **SERRADOR**

A SCENA MUDA

ASSIGNATURAS — BRASIL
Por série de 52 numeros (um anno) 48$000
Seis mezes.... 25$000
REGISTRADA
Um anno..... 63$000
Seis mezes.... 33$000
Numero avulso 1$000
Num. atrazado 1$500

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA
SOCIEDADE ANONYMA
PRAÇA OLAVO BILAC 12 e RUA BUENOS AIRES 103
ENDEREÇO TELEGRAPHICO : REVISTA
Telephone: Diretoria, Norte 112 — Redação e Administração Norte 3660
CORRESPONDENCIA DIRIGIDA A AURELIANO MACHADO, DIRECTOR-GERENTE

N. 347 — 35.° DO 7.° ANNO || RIO DE JANEIRO 17 DE NOV. 1927

REVISTA DA SEMANA
ASSIGNATURAS — ESTRANGEIRO
Um anno........... 65$000
Seis mezes......... 35$000
REGISTRADO
Um anno.......... 78$000
Seis mezes......... 41$000
EU SEI TUDO
MAGAZINE MENSAL
ALMANACH EU SEI TUDO

NOVIDADES NA TELA

Todas as estrellas do firmamento azul, parecem gemeas, ou, pelo menos, irmãs; no céu cinematographico tambem ha muitas estrellas similhantes.

Duas estrellas de reconhecida fama são muito parecidas; Pauline Starke e Gloria Swanson.

Mary Philbin e Fay Wray são uma mesma imagem.

Monte Blue e Rod La Roque são quasi eguaes: Marc Mac Dermott e John Sainpolis parecem gemeos, embora o primeiro seja mais alto.

Mary Brian e Jean Arthur parecem-se muito, nos films, pelo menos.

John Gilbert e Gilbert Roland podem ser confundidos, quando o primeiro não exhibe o bigodinho fatal.

Mary Pickford e Louise Lorraine se parecem muito.

Jacqueline Galsen, embora mais alta, muito se parece com Norma Talmadge. Marion Coakly e Marion Davies, são muito bôas amigas e parecem-se tanto, que a Metro não contractou a primeira por que não queria ter duas artistas tão parecidas trabalhando em seus studios.

Dione Elles, da Fox, parece-se tanto com Esther Ralston, que poderia servir-lhe de "doble".

Ann Q. Nilsson e Gretta Nissen são patricias e parecidas.

Alberta Vaughn e Alice White parecem a mesma pessôa.

Dolores Costello e Corrine Griffith exhibem as mesmas bellissimas feições.

Malcolm Mac Gregor e Ralph Graves podem confundir-se facilmente.

Lois Wilson, Lila Lee Louise Fazenda têm não pouca similhança.

Muitas pessôas tomaram Clara Bow, por Colleen Moore. Nós, embora as conheçamos apenas em films, negamos tal similhança.

George Nichols e Theodore Roberts poderiam, facilmente, trocar de nomes.

Mary Ann Jack e Baby Peggy, essas duas minusculas estrellas, têm similhança assombrosa.

Miss **GLORIA SWANSON**, (aliás marqueza de la Falaise de Coudray) da "United Artists".

Moças de agora

Peggy Marston — Dorothy Revier
A Sra. Marston — Eugenie Besserer
A Sra. Arnold — Frances Raymond
Jerry Arnold — Roberto Agnew
O Sr. Marston — William Welsh
Maurice Dumond — Armand Kaliz
Maxime — Mildred Harris

***

Comparai as moças de hoje com as de vinte annos atraz.

Seriam aquellas menos felizes por serem mais recatadas? E' esta uma pergunta difficil de responder á primeira vista, — de ser respondida satisfatoriamente, sem magoar qualquer das gerações femininas.

Em todo o caso, sempre é bom contar-vos a aventura de uma d'essas pequenas, que tanto perturbam a calma de nossos espiritos puritanos.

Peggy Marston, era um temperamento ultra-moderno, um "azougue" que precisava mesmo de que seu pai a trouxesse num "cortado", como se costuma dizer prohibindo-lhe muitas extravagancias, evitando-lhe maiores expansões nas "farras", como já se diz mesmo em familia e para as quaes ella sempre estava disposta. Seu noivo Jerry Ar-

A Sra. Marston procurava dar-lhe conselhos com a maior meiguice.

Só então Peggy começou a comprehender a infamia d'aquelle homem.

nold, talvez tivesse mais juizo e acreditamos mesmo que pudesse constituir um freio para os excessos de Peggy.

E' isto o que verificamos, quando, tendo ella fugido de casa para ir ao baile do Country Club, contrariando as ordens paternas elle a reprehende por se exhibir em bailados sensacionaes ao lado de um profissional, um tal Maurice Dumond, que, com sua companheira Maxime, constituia a maior attracção da festa.

Pois bem, recebendo a delicada censura do namorado, Peggy deixou a festa e acceitou o convite de Maurice para conduzil-a á casa. Depois, para entrar em casa sem ser vista, ella teve que se metter por uma portinha do porão, mas fazendo barulho despertou seus pais, que correram assombrados a ver o que acontecia... Foi por esta razão que Marston, descobrindo a desobediencia de Peggy, resolveu a sua ida para o collegio, no dia seguinte, sem attender aos pedidos da esposa nem aos protestos e lagrymas da moça que por fim pareceu conformada.

Ao amanhecer do dia seguinte porem, verificou-se que em seu leito não restava senão a seguinte carta:

"Mamãi. Não supporto mais esta vida de reclusão, como se fosse uma freira! Vou morar na cidade e tenho certeza de que serei mais feliz. Não se aborreça por minha causa — Peggy".

Aquillo foi como se uma bomba tivesse explodido no lar dos Marston e os dous esposos procuravam jogar a culpa para alguem que lhe

(Continúa na pag. 34).

O noivo trouxera-a de novo para junto de seus pais que rejubilaram ao vel-a.

Nessa noite Peggy mostrou disposições extraordinarias para a dansa.

O Proscripto

Film da *First National* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Robert Kincairn — RICHARD BARTHELMESS
Zelie — PATSY RUTH MILLER
El Rahib — *Gino Corrado*
Kadir — *Albert Prisco*
Enid — CONSTANCE HOWARD
Dimos — *Sam Apple*

Vivendo uma existencia de prazeres faceis e dissipações, em Londres, Roberto Kincairn, via cada vez mais abalado seu credito perante a sociedade e perante seu pai, o coronel Kincairn, que não tinha paciencia para supportar por mais tempo as leviandades do Filho. Um dia, mettendo-se a jogar, instigado por sua noiva, Enid, uma creatura das mais levianas, Roberto contrahe maiores dividas e uma noite, no salão de jogo do club, Enid rouba uma carteira para desafogar sua situação.

O roubo é descoberto immediatamente e todos as pessôas presentes são convidadas a se deixarem revistar; mas Roberto tendo lido a confissão da culpa nos olhos de sua noiva, recusa-se a isso. Em consequencia, como desejava mesmo Roberto com intenção abnegada, recahem sobre elle as suspeitas.

O coronel Kincairn, chamado ao club, invectiva o filho com palavras amargas, indemnisa ao lesado e ordena a Roberto que não appareça em sua presença. Desesperada, Enid corre a lhe estender a mão, mas na indifferença com que Roberto se retira, cabisbaixo, ella vê o desprezo que o innocente rapaz votava, desde aquelle momento, ás mulheres, á sociedade e talvez ao mundo...

Trez annos depois, na Arabia Oriental, encontramos Roberto, vivendo com o nome de commandante Johnston. Sua simplicidade e delicadeza captivam o coração de Zelie, uma bailarina, sobrinha do grego Dimos, que queria vendel-a como esposa a El Rahib, addido arabe da guarnição ingleza, homem astuto e falso, porquanto se empenhava traiçoeiramente em organisar uma revolta de seus patricios.

Mas apaixonada pelo bravo

— Estás curado meu amor — disse Zelie.

Yosuf e a linda bailarina tinham-o levado para uma tenda lá bem longe, no deserto.

Vendo-o em estado tão grave, a enamorada murmurou junto de Roberto palavras de louca paixão.

Ambos passaram unidos momentos de intenso pavor.
Ao lado: O bom Yosuf foi despedido com uma generosa recompensa.

e cortez commandante Zelie depois de dansar, um dia, no café de seu tio, offerece-lhe uma rosa, que Robert recusa. El Rahib aproveitando a situação provoca Roberto e trava-se entre os dous uma

Zelie dansava num café de propriedade de seu tio.

O velho mendigo e Zelie recolheram o official ferido.

luta terrivel, resultando que Roberto é gravemente ferido.

E' chamada uma patrulha das forças da guarnição da cidade; mas como esta se demore, Roberto é recolhido por Zelie e Yosuf, um mendigo reconhecido ao coração do official, que uma vez o soccorrera.

Dias depois, tendo conseguido curar-se da grave enfermidade provocada pelo ferimento, Roberto em uma tenda lá bem longe no deserto, entra em convalescença e verifica que deve sua salvação a Zelie, cuja dedicação provocára, afinal, em seu coração um verdadeiro amor.

Doces horas de idyllio decorrem então para os dous enamorados, escudados pela fidelidade de Yosuf. Porem Roberto, fiel a seu dever, decide ir a Tibnar, como espião, afim de prescrutar os planos de combate dos arabes, ás forças de que era membro.

Disfarçado, penetra em Tibnar, seguido por Zelie e Yosuf, mas a sua presença é descoberta e El Rahib, seu inimigo, condemna-o aos mais atrozes supplicios. Lacrimosa e angustiada Zelia assiste a torturas que só a coragem de Roberto poderia supportar; mas depois quando o jovem official volta á prisão afim de esperar a hora de ser morto, Zelie salva-o e, com elle e Yosuf, foge de Tibnar, galopando pelo deserto em caminho de Bethrabba.

Entretanto, no acampamento das forças inglezas, uma surpreza ainda maior esperava Roberto. O commandante actual do forte era o commandante Kinkairn, seu pai. E' enorme a alegria do coronel ao defrontar-se com o filho, porque de ha muito reconhecera quanto fôra injusto para com elle porquanto descobrira que fôra Enid quem roubára uma carteira, no club de jogo. E elle explica isso ao filho muito commovido.

Mas, os arabes revoltados, guiados por El Rahib, approximavam-se, graças, porem a um golpe de audacia de Roberto que agora conhecia as tramas do

(Continúa na pag. 30).

O perfido El Rahib pretendia compral-a para sua esposa.

Beijo ardente

Film da "United Artists" com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Willard Holmes — RONALD COLMAN
Barbara Worth — VILMA BANKY
Jefferson Worth — *Charles Lane*
James Greenfield — *E. J. Radcliffe*
Abe Lee — GARY COOPER
Texas — CLYDE COOK

* * *

Jefferson Worth, um habitante da vasta região que beira o grande deserto do Arizona, tinha um sonho, que acariciava havia muitos annos: Irrigar aquelle immenso deserto, que o sol tostava e cujas plantas eram cactus, onde o animal encontrava muitas vezes, nas longas travessias, um pouco de agua para matar a sede.

Nada brotava á flôr d'aquella terra, que não fosse logo queimado pelos implacaveis raios do sol.

Entretanto, alli no meio d'aquelles espinhos e plantas agrestes, desabrochára uma linda flôr: Barbara Worth, filha adoptiva de Jefferson Worth e a maior propagandista das ideias do velho agricultor. Barbara era intelligente e sua belleza rivalizava com seu talento.

Creada á margem do immenso lençol de areia, ella amava mais

— Oh! muito obrigado! — exclamou Barbara, radiante.

do que a tudo aquellas paragens. O deserto exercia sobre ella extranha fascinação que a bôa

Antes de partir para o trabalho, o engenheiro vinha saudar Barbara atravez da vidraça.

moça traduzia em innumeras acções de bondade para com os miseros habitantes d'aquella arida redondeza.

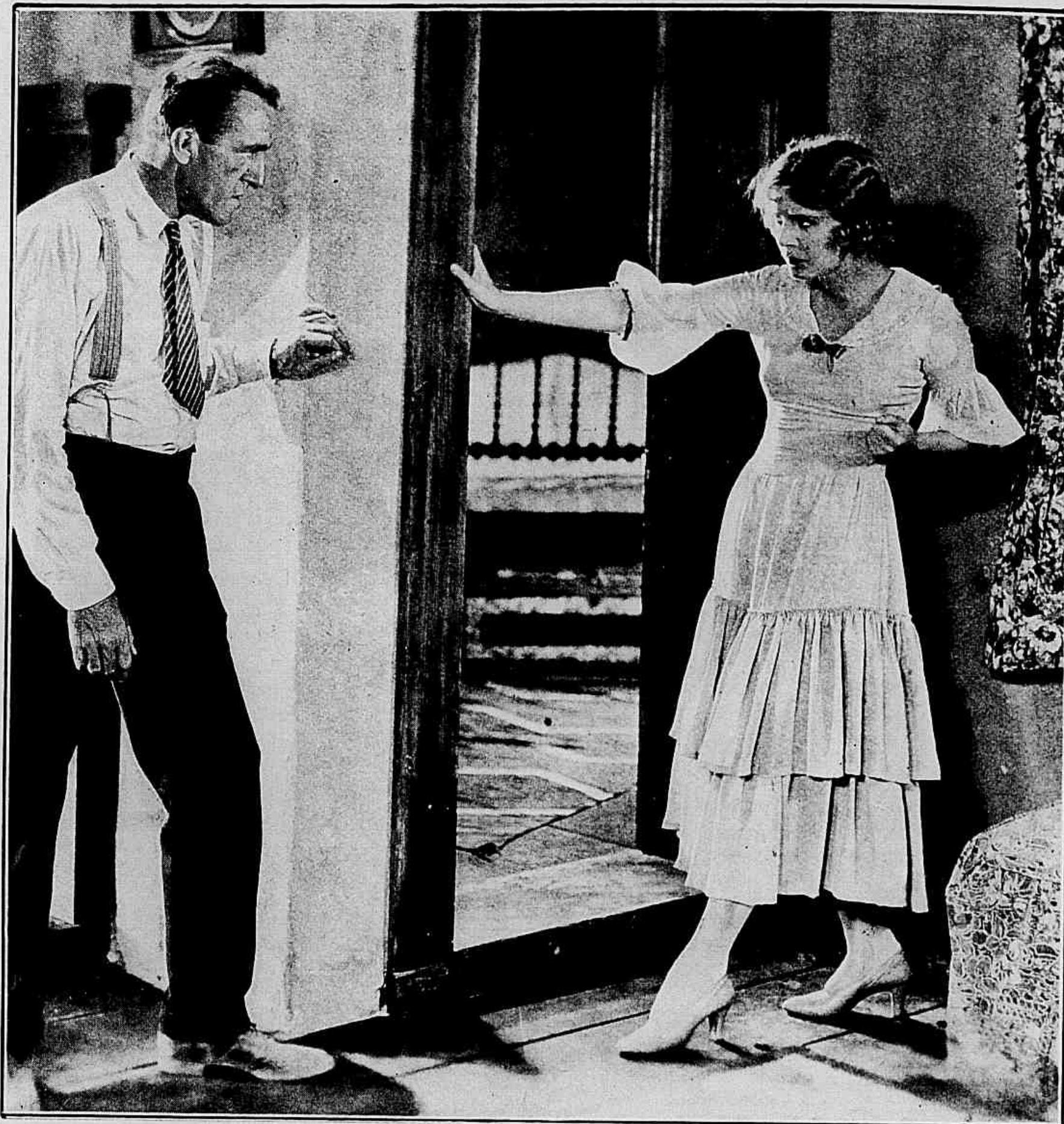
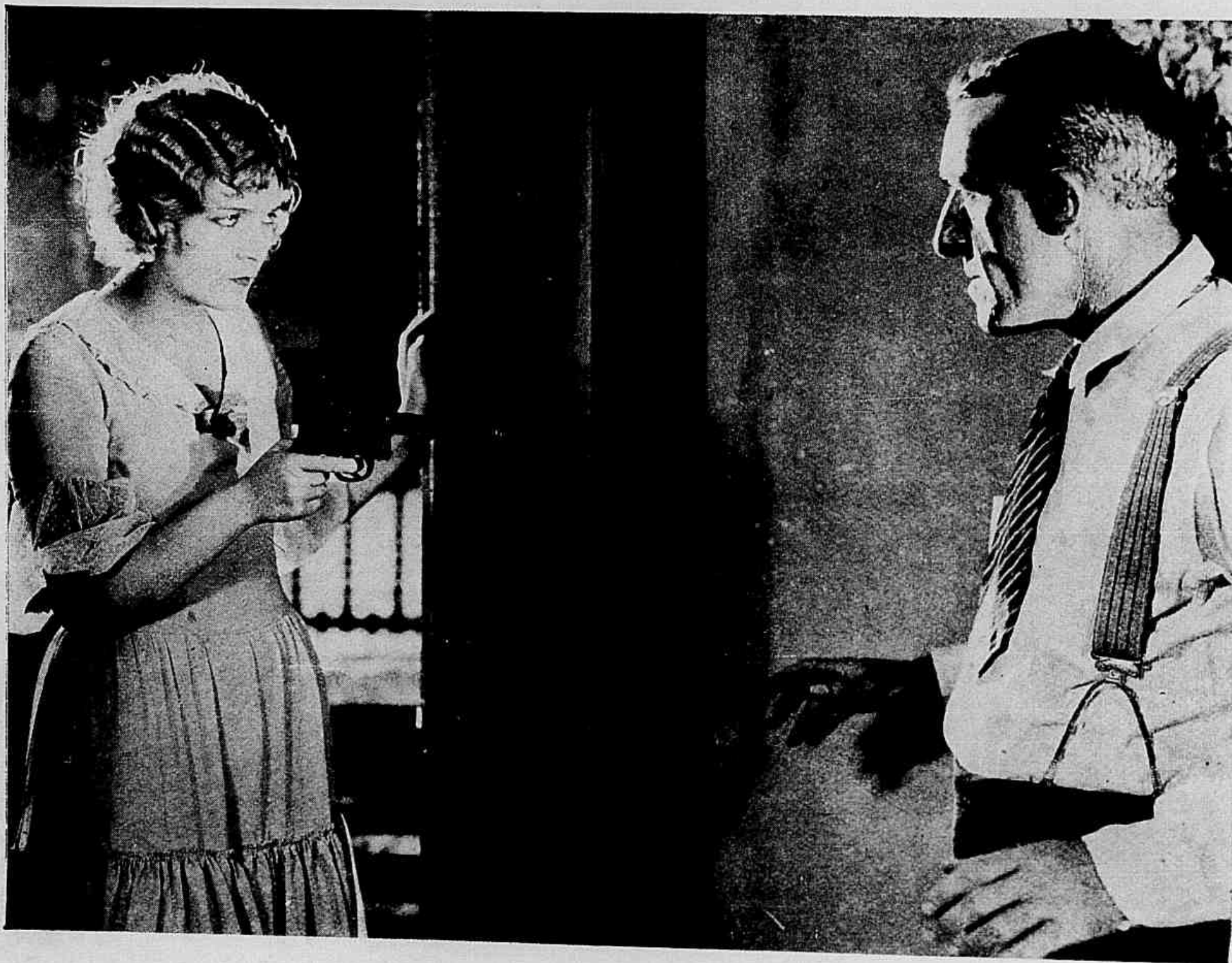
Um dia, depois de muita insistencia, o velho Jefferson Worth viu suas ideias encaradas a serio por um capitalista de New York, o rico Sr. James Greenfield, interessado na construcção de um grande açude, que retivesse as aguas do rio Colorado e as distribuisse por aquellas terras, fertilizando d'essa maneira immensa região, que poderia assim produzir abundantes productos.

Da cidade, chegaram, uma tarde, o capitalista Greenfield e seu filho adoptivo, o engenheiro Willard Holmes, encarregado das obras geraes do açude.

Willard, naquella mesma noite, travou conhecimento com Barbara, num baile dado, em honra dos illustres hospedes, por Jefferson Worth. E o rapaz ficou encantado com sua radiante belleza e seus profundos conhecimentos. No dia seguinte era um homem apaixonado... Barbara, como toda mulher do campo, sentira-se tambem fascinada pelo rapaz da cidade e sua palestra com Willard a distrahiu a ponto de fazel-a esquecer a amizade, que lhe era dedicada por Abe Lee, seu companheiro de infancia.

Abe não viu com bons olhos aquella intimidade entre Barbara Worth e Willard mas esperou que os factos viessem a demonstrar mais positivamente suas desconfianças de que o amôr de Barbara por elle tivesse desapparecido.

Assim, foi, na verdade, Barbara deixou-se prender pelo jovem engenheiro, o mesmo se dando com Holmes, que a amou com toda a sinceridade de seu coração.

Construida uma pequena cidade, Kingstone Village, no deserto, foram iniciadas as obras da construcção do açude, que se elevaram em paredes monumentaes, em proporções gigantescas. Uma verdadeira multidão tinha affluido áquella nova povoação, cujo chefe era Greenfield e este, em seu intimo, desejava, mal as cousas o permittissem, enriquecer á custa d'aquelles pobres homens.

Vendo-se só diante do espião, Barbara recuou num gesto de horror instinctivo.

Corajosamente, a moça apontou-lhe o revolver.

Assim aconteceu; os novos habitantes do logar não tardaram a sentir que estavam sendo explorados por James, levando suas queixas ao Sr. Worth, que lhes pediu calma, promettendo tomar providencias, indo fallar com o capitalista new-yorkino.

Mas o Sr. Greenfield, fiado em sua importancia financeira, não deu attenção a Worth, dizendo que os que não se encontravam satisfeitos, podiam ir-se embora.

O açude feito com material de pouca durabilidade, por criminosa ordem do Sr. Greenfield, não offerecia segurança bastante na epocha da cheia do Colorado e os indios, com seu instincto de observação, sabiam bem o que estava para

Segurando-lhe a mão o miseravel quiz obrigal-a a disparar a arma.

— Peço-lhe que me perdôe haver duvidado de sua lealdade.

acontecer. Mas, não sendo attendidos, os habitantes da cidade começaram a abandonal-a; bandos numerosos, se afastavam diariamente para outras paragens, deixando Kingstone á ambição de James Greenfield.

Worth, chefiando aquelle punhado de homens, mulheres e creanças, que o tinham acompanhado, foi o primeiro a partir para mais longe, fundando Barbara City, em homenagem a sua filha. Desesperado com o acto de Worth, que ameaçava arruinar seu projecto ambicioso, o Sr. Greenfield, jurou que havia de perseguir o bom velho, fazendo tudo para sua ruina. Willard recebe ordens de seu pai adoptivo para prestar auxilio a seus planos, porem, sendo um homem de caracter e amando Barbara, não consente em tomar parte nos projectos criminosos de James, dizendo-lhe que vai para junto da creatura a quem adora.

Porem Barbara, que o tomára por comparsa de Greenfield, julgando-o pelas apparencias, não acredita em seus protestos de innocencia e parte, em companhia de seu pai e Abe Lee, para a nova cidade, que surgira da noite para o dia, na orla do deserto.

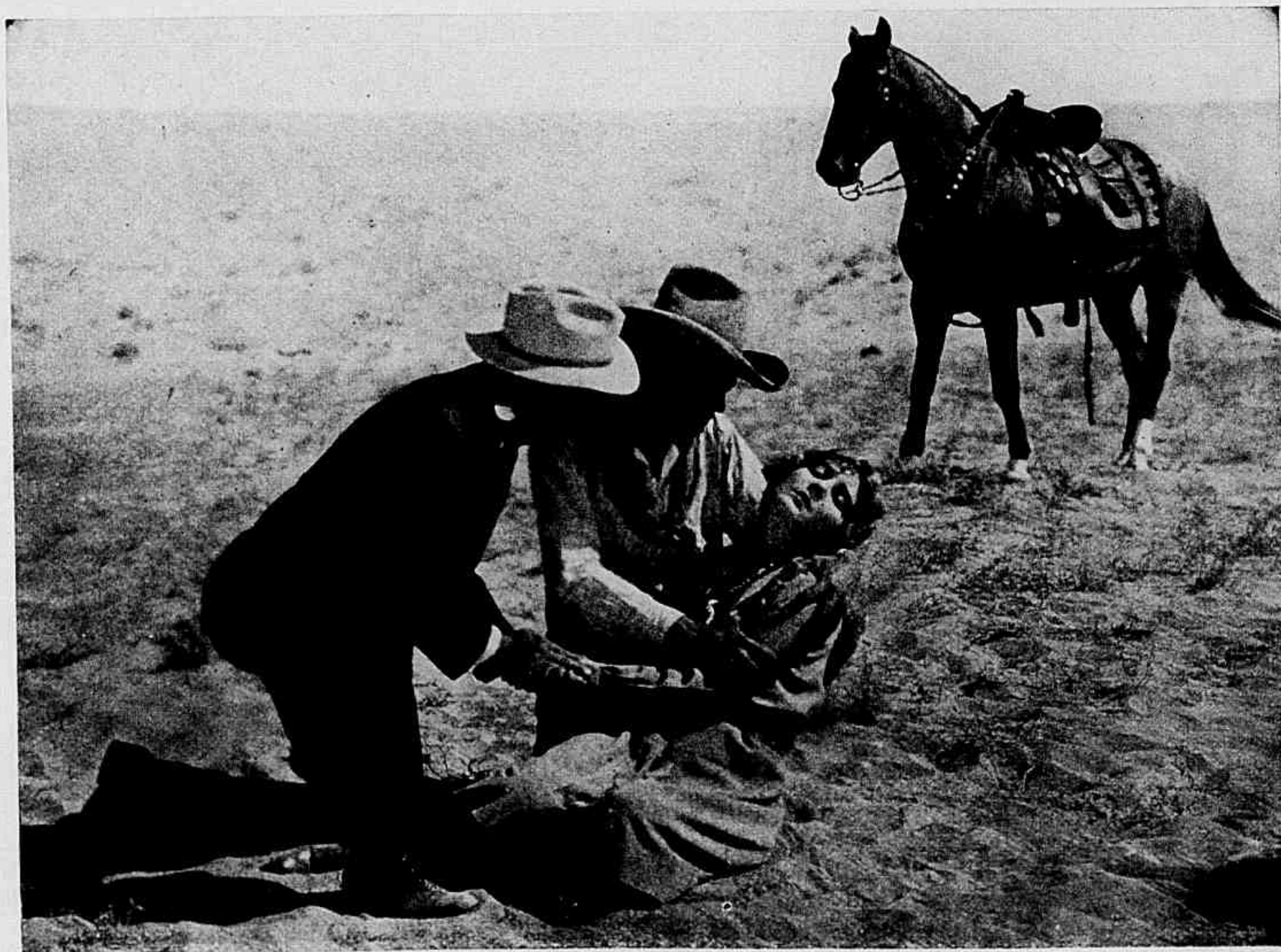
Seu coração sangra, na verdade, mas seu sonho era grande demais para que ella não lhe desse todas as suas forças.

O Sr. Greenfield, usando de seus processos habituaes, ordena que os bancos cortem o credito a Worth, declarando não mais se responsabilisar pelos actos do pai de Barbara e fazendo tudo para que a ruina de sua victima se aproximasse a passos de gigante.

Willard, porem, que tambem desejava vêr o sonho de Barbara e do velho Sr. Worth uma realidade, vai até á cidade e consegue convencer um outro banqueiro das enormes possibilidades, que a construcção de um açude naquella região poderia dar e, depois de muita luta, obtem o dinheiro necessario para pagar os empregados e trabalhadores do Sr. Worth. Esse gesto do rapaz redime-o ante os amigos do Sr. Worth, valendo-lhe ainda a gratidão de Barbara, que lhe pede perdão por ter acreditado na calumnia, que tinham armado contra elle.

Abe Lee e Willard Holmes partem, em seguida, com o dinheiro para fazer os pagamentos, devendo fazer vinte milhas a cavallo, a toda disparada, atravessando o deserto para chegar logo pela manhã ao acampamento do Sr. Worth.

Mas um bando de malfeitores, ás ordens de Greenfield, assalta os bravos rapazes na estrada, fazendo fogo contra os portadores do dinheiro e ferindo Abe Lee. Willard, porem logra fugir-lhes e segue sozinho para Barbara City, chegando a tempo de evitar uma revolta dos traba-

(Continúa na pag. 33).

A pobre moça não podia resistir ás fadigas d'aquella viagem.

OS QUE VIVEM NO ÉCRAN

EVELYM BRENT divorciou-se do Sr. Bernard Fimman que é um dos directores da Paramount.

— JOHN GILBERT vai trabalhar de novo como galã de Renée Adorée em um film intitulado *Os Cossacos*.

— RAYMONDO GRIFFITH cujo casamento com a actriz theatral Bertha Manu parece confirmado, acceitou contracto com uma fabrica ingleza para fazer comedias.

— A "Metro" vai construir em Monte Carlo um studio especialmente dedicado á feitura de seus films europeus. A obra está orçada em 5 milhões de dollars.

LUCIEN LITTLEFIELD faz o papel de pai de Mary Pickford, em "My Best Girl".

— O famoso director da Metro, fallecido recentemente, Sr. Marcus Loew deixou uma fortuna de cincoenta milhões de dollars.

— ESTHER RALSTON alston e Neil Hamilton, são os protagonistas do novo film da Paramount intitulado *A moça da Gloria*.

— O film agora em ensaio por Adolphe Menjou intitula-se *Serenata*.

— Realizou-se em S. Francisco da California o casamento de Pauline Starke com o ensaiador Jack White.

— *Sonho de amor* é o titulo do primeiro da serie de films romanticos que David Griffith está preparando para a United Artists.

— Consta em Hollywood que Ethel Clayton vai se casar com Ian Keith.

— Patsy Ruth Miller foi contractada como estrella pela Tyffany Productions cujos films vão ser lançados nesta capital por intermedio do Programma Serrador.

— ANTONIO MORENO voltou para a Fox onde vai trabalhar como galã de Olive Borden.

— Rose Host, umaj ovem de vinte annos de edade, que residia no numero 1018 da Rua 83, de Brooklyn, chegou á California no vapor *Mandchuria*. Levava em sua bolsa cincoenta centavos, uma escova de dentes e uma grande ambição de entrar no reino da arte muda.

Interessado por essa historia que ella contava ingenuamente, a toda a gente, alguem quiz experimental-a e a aventureira e corajosa jovem fará uma experiencia em um film de Jack Ludens. Neste facto vemos mais um milagre da grande Cinematropoli.

A MODA NO CINEMATOGRAPHO

Cinco toilettes de miss Dorothy Sebastian da *Metro-Goldwyn-Mayer*

LLOYD HUGHES E DOLORES DEL RIO, da *First Nationa.*

Amigas como sempre Jean e Kitty combinaram seus planos matrimoniaes.

Uma dolorosa despedida.

A situação tornára-se deveras embaraçosa.

Jean e Ted eram riquissimos e Kitty e Vico eram pauperrimos. Para a felicidade dos quatro ser completa seria necessario que Jean casasse com Vico e Kitty com Ted. Esta resolve aproveitar todas as opportunidades,

(Continúa na pag. 32).

Filhos do divorcio

Film da *Paramount* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Kitty Flanders — CLARA BOW
Jean Waddington — ESTHER RALSTON
Ted Larrabee — GARY COOPER
O principe Vico de Saxe — EIBAR HANSEN
O duque de Gencourt — NORMAN TREVOR
Katherine Flanders — HEDDA HOPPER
Thomas Larrabee — *Edward Martindel*
Em criança :
Kitty — *Joyce Cood*
Jean — *Yvonne Pelletier*
Ted — *John Marion*

Kitty Flanders, Jean Waddington e Ted Larrabbee, pertencentes a trez familias mais ou menos abastadas, passavam uma infancia infeliz, por serem filhos de pais divorciados por lei. Privados dos carinhos maternaes cresceram pelos conventos e collegios onde sómente adquirem uma bôa instrucção mas não uma educação familiar.

Annos depois, Kity sahiu do convento onde fôra educada em companhia de Jean Waddington e vai morar com sua mãi que enviuvára e vivia agora de seus modestos rendimentos. Jean Waddington, cujos pais tinham fallecido, deixando-lhe uma grande fortuna, vem visitar Kitty e encontra-a conversando com Ted Karrabee, que, em criança, brincára muito com ellas.

Ted sente-se immediatamente attrahido pela irresistivel belleza de Jean emquanto Kitty se sente inclinada a amar o principe Vico, que de fortuna só tinha o titulo.

Ora, como ella tambem era pobre e sua mãi lhe encaixára na cabeça durante muitos annos que deveria casar com um homem rico ella abafou seu amor e trata de conquistar o elegante Ted que herdára uma enorme fortuna.

Quem poderia resistir a um pedido feito assim ?

No dia seguinte, Ted foi confessar a Jean seu casamento.
Em baixo : Dous casaes que combinam por conveniencia.

MILDRED HARRIS, da "Paramount".

A cadeira electrica

Novella de *Bayard Weilles*

Cinematographada pela *Universal* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

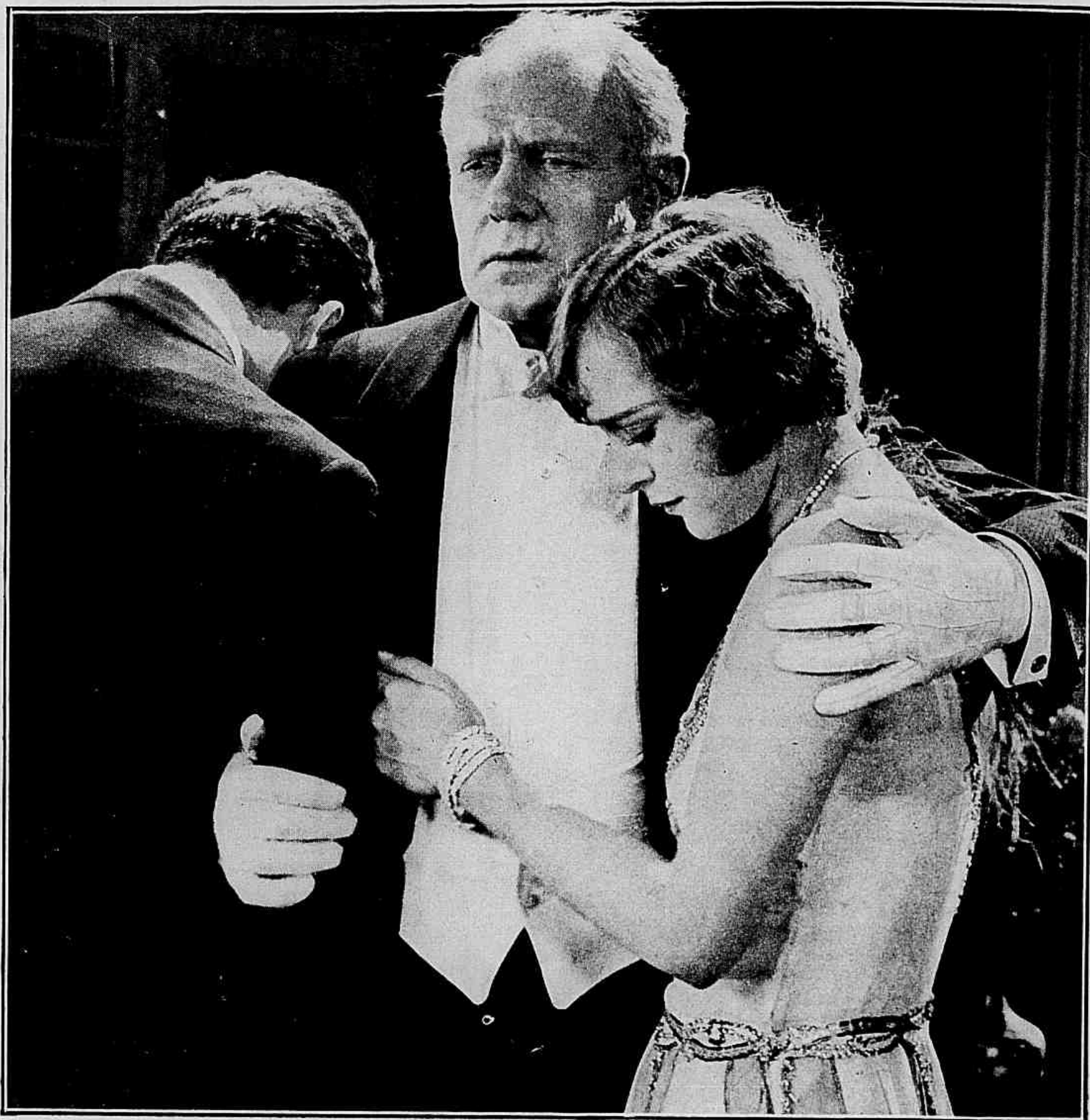
George Travis — RALPH LEWIS
Tom Sinclair—JOHNNIE WALKER
Mary Travis — MARGUERITTE DE LA MOTTE
Boris Morton — *Robert Ober*
O Detective — *Fred Kelsey*
Ann Mayfair — MAUDE WAYNE
Henry Sinclair — *E. J. Ratcliffe*

(Resumo da parte já publicada)

O Sr. Tom Sinclair dava nessa noite um baile em sua sumptuosa residencia e estava muito contente. Seu filho Dick tornára-se noivo da linda Mary, a filha unica de seu velho amigo George Travis. Mas nesse momento, observando um de seus convidados, o jovem Boris Morton, rapaz ocioso que passa por muito rico, surprehende-o roubando o collar de uma senhora. Leva o gatuno a seu gabinete toma-lhe o collar e ordena-lhe que se retire acrescentando que pretende denuncial-o á policia.

Então Morton subindo a seu quarto, apodera-se de uma pistola e volta. O Sr. Sinclair ainda em seu gabinete, está agora conversando com o Sr. Travis. Sem que este o veja, Morton dá um tiro, mata instantaneamente o Sr. Sinclair, atira a pistola sobre o tapete e foge sem ser visto.

Já em seu quarto nota, que a pistola sujára de oleo suas luvas brancas; tira-as e occulta-as num armario.

Entretanto, os convidados, acudindo ao gabinete, chamam a policia e esta, sabendo que o Sr. Travis estava só no gabinete com seu amigo, accusára-o de o ter assassinado. E o Sr. Travis vai a julgamento como criminoso.

Acabrunhado pela terrivel accusação, o Sr. Travis despediu-se dos dous jovens.

CAPITULO IV

No tribunal

Sentada ao lado de seu pai na sala dos julgamentos, Mary tremia de emoção ouvindo o discurso de accusação do promotor, cortado de instante a instante pelos apartes do advogado.

Os apartes do velho e pratico causidico muito perturbaram o accusador mas, pouco depois o interrogatorio do filho da victima veiu lhe trazer grande auxilio por quanto as declarações do rapaz mesmo feitas em bôa fé e sem intenção malevola deixavam o accusado em má situação. E como, as declarações, do dectetive eram do mesmo genero o jury não teve duvidas e condemnou o Sr. Sinclair á pena maxima.

Ainda assim o advogado não desanimou e appellando da sentença, para ganhar tempo, proseguiu em seu inquerito particular auxiliado por Mary.

Muitos mezes Mary empregou nesse trabalho. A principio varios detectives e reporters a auxiliaram ardorosamente mas, pouco a pouco, todos foram desaniman-

Ao lado — Senhor... — supplicou miss Mary — Eu quero ver meu pai ainda uma vez.

do e sómente ella persistiu nessa sagrada missão.

Quanto a Morton logo apoz o julgamento, partira para a Europa e como se a sorte se empenhasse em protegel-o ganhou uma fortuna nas róletas de Monte Carlo. E um bello dia, julgando dissipado todo o perigo voltou a New York. Nunca sentira remorsos, apenas o medo o obrigára a se afastar. Agora, a curiosidade arrastava-o ao theatro de seu crime para vêr o que era feito de suas victimas.

Durante os primeiros dias, procurou em vão nos jornaes qualquer referencia ao facto e teve uma impressão quasi de despeito ao vêr que seu crime parecia completamente esquecido. E como não se atrevia a interrogar pessôa alguma, ficou em completa ignorancia até que, passada uma semana leu a noticia de que a Corte de Appellação confirmára a sentença do Jury condemnando á morte o Sr. Travis.

Mas nesse mesmo jornal em logar bem vizivel vinha publicado o seguinte annuncio:

"SEI que meu pai está innocente. Veio-me só diante da difficil tarefa de proval-o. Não haverá quem possa e queira auxiliar-me? Appello para todos quantos conheceram meu pai

Mary Travis.

CAPITULO IV

Uma consulta inesperada

Nesse mesmo dia, o Sr. William Harness, governador do Estado, achava-se em seu gabinete quando seu secretario lhe veiu trazer o cartão de visita de Travis.

O miseravel teve a audacia de se offerecer a miss Mary para auxilial-a no inquerito.

O governador franziu o sobrolho. Tratando-se da filha de um condemnado á morte não podia negar-se a recebel-a; e a ideia de ouvir supplicas desesperadas e assistir a uma scena de lagrymas causava-lhe tamanho horror que elle mandou pedir a sua esposa que o viesse auxiliar nessa penosa tarefa.

Mrs. Harness que é uma esposa affectuosa apresseu-se a attendel-o e foi tendo-a a seu lado que o governador mandeu que fizessem entrar a solicitante.

O aspecto de Mary causou, de principio, grande surpreza ao illustre casal.

A linda moça não vinha lacrymosa e supplice. Havia em suas lindas feições os inconfundiveis stygmas da angustia, da tristeza e mesmo de ansiedade. Mas seu olhar revelava uma inabalavel firmeza de animo e uma invencivel coragem.

— Senhor — disse ella apoz um breve cumprimento — Não vim aqui pedir-lhe — como de certo suppõe — o perdão de meu pai. Atrevi-me a procural-o por que, empenhada em desvendar o mysterio que levou meu pai á prisão, consultei os mais afamados advogados e todos, depois de terem fracassado no inquerito de que os encarreguei disseram-me a uma só voz. Se William Harness não fosse o governador do Estado, a senhora devia consultal-o. Só elle será capaz de tirar a limpo um caso d'estes.

(Continúa na pag. 34).

Ao lado — Esse detective parecia desconfiar de tudo e de todos.

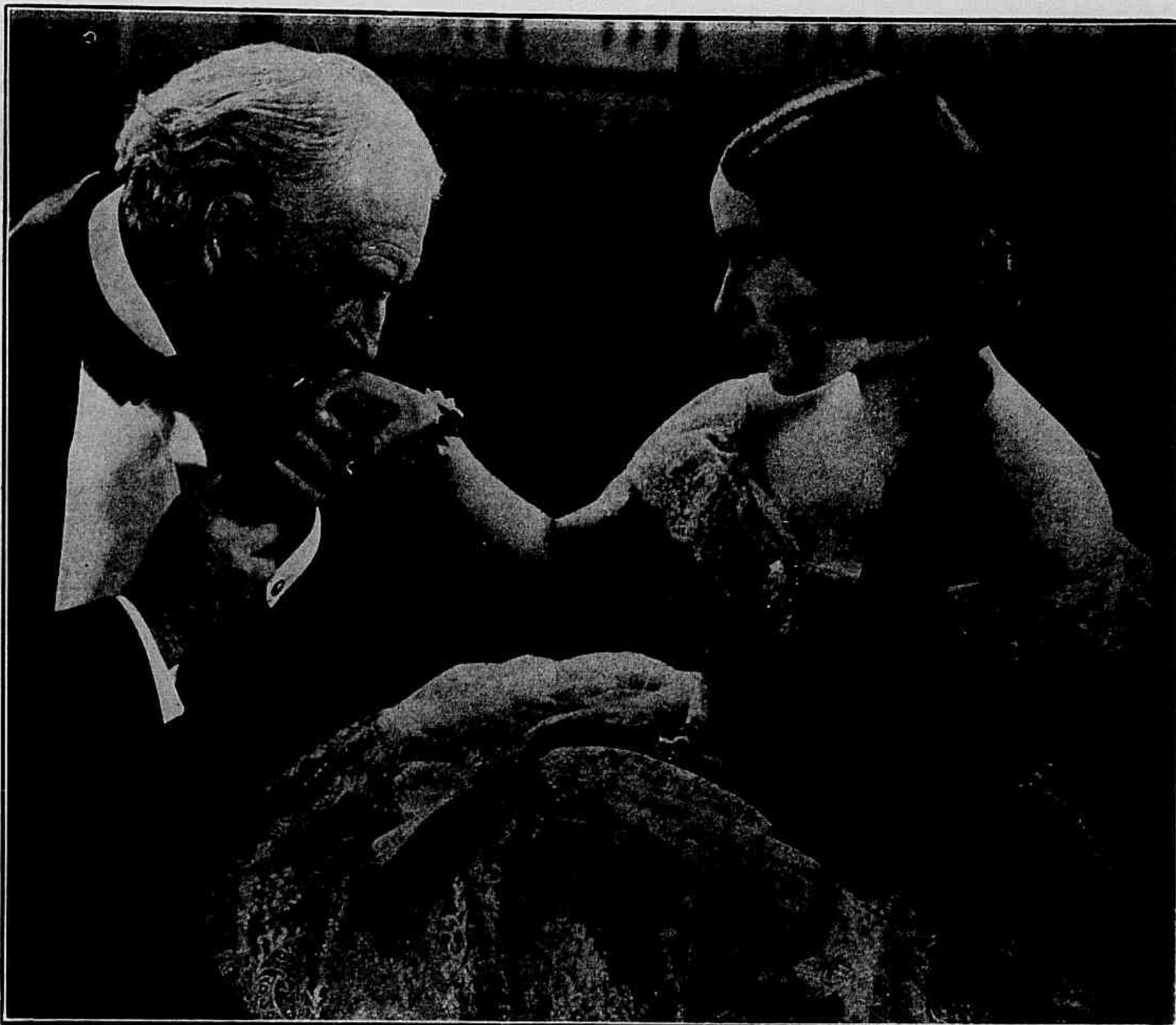
OLIVE BROOK E **FLORENCE VIDOR,** da "Paramount"

Amigos acima de tudo

Film da *First National* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Jeanne La Mont — DOLORES DEL RIO
Richard Castleton — LLOYD HUGHES
Frisco Jimmie — *George Cooper*
Dominic Blair — *Alec Francis*

***

As cousas em Woscerter Hill andavam então bem melhor do que agora. No tempo de Richard Castleton, dono da propriedade, tudo era alli um verdadeiro encanto, mas seu desapparecimento déra motivo a que o seu primo Henry Chilton, tomasse conta da mansão e das terras; e, desde então, todos soffriam alli, ante a brutalidade do novo senhor. Mais do que todos soffria Jeanne La Mont, a noiva de Richard, que vivia em uma mansão vizinha.

Jeanne não podia e não queria acreditar na morte de seu noivo. Elle partira para uma viagem, aconselhada por seu primo Henry, por que estava muito fraco. E nunca mais se soubéra d'elle, depois do naufragio do navio em que elle tomára passagem. Mas qualquer cousa lhe dizia ao coração que Richard não morrera.

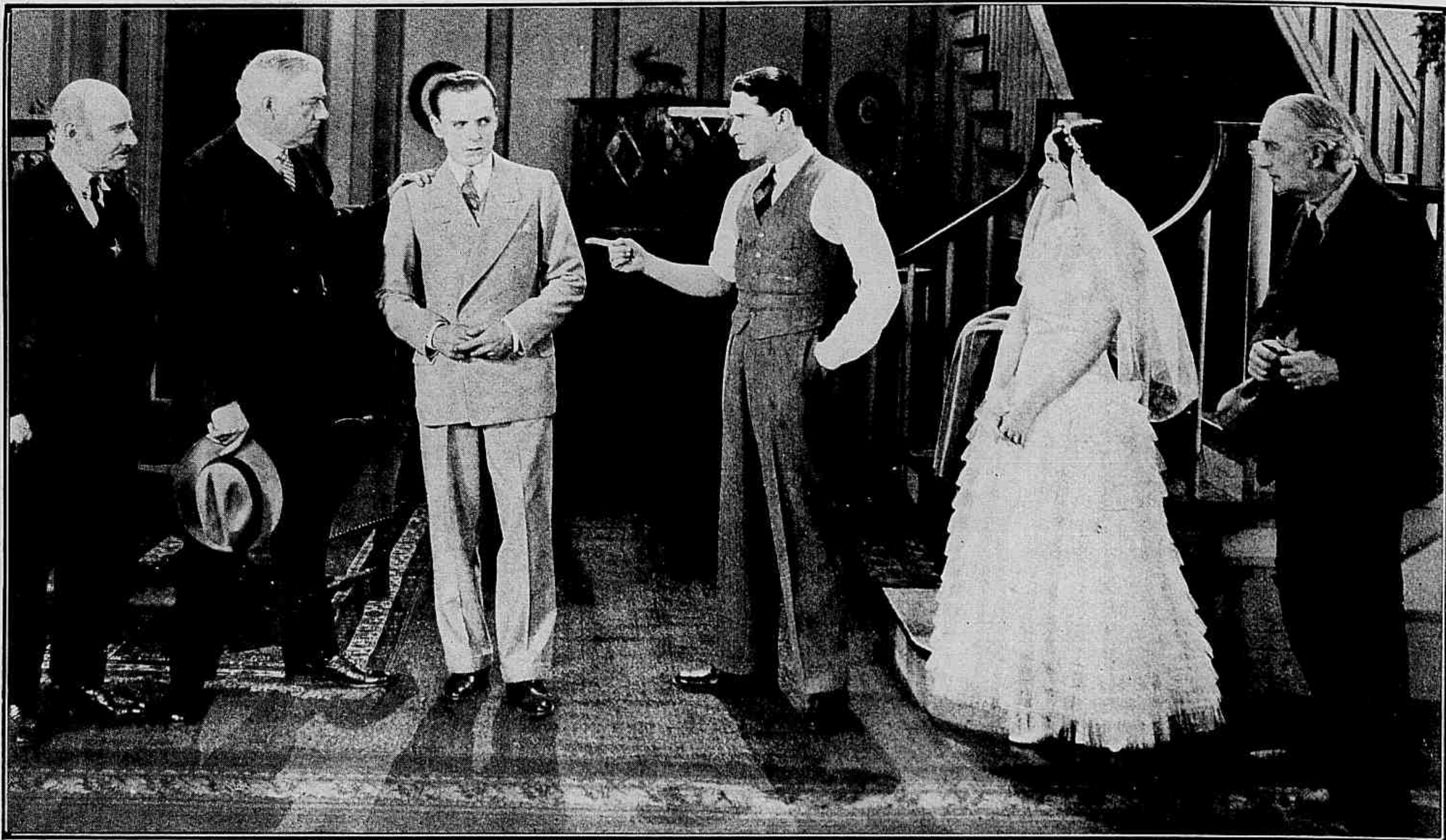
Por isso toda ella se alvoroçá a quando lhe chegou afinal a noticia ha tanto esperada: Richar voltára!

Mas seria mesmo Richard quem voltára? A pergunta é cabivel, porquanto elle se apresentára alli á noite, maltrapilho e em companhia de dous typos, que ninguem tomaria por outra cousa senão por vagabundos como elle proprio.

O negro velho, que tomava conta da casa, na ausencia do primo Henry Chilton, ao vel-o bater ao portão, atirára-se de joelhos, a beijar-lhe as mãos e a chamal-o "seu senhor". O rapaz pareceu surprehendido e ia se retirar quando seus dous companheiros lhe aconselharam que tirasse partido da situação, ao menos para entrarem por aquella noite, ceiarem e dormirem alli.

E accrescentaram mesmo que, poderiam "zarpar" pela manhã",

O velho Dominic foi-lhe apresentado como sendo um reverendo inglez.

— Mas onde havemos de passar a noite, meu velho? — murmurou Richard.

Esse homem é um calumniador. O que elle quer é apoderar-se de meus bens.

depois de fazer uma "limpeza" em regra na casa.

— Amigos acima de tudo! ! — era a diviza dos trez. Richard era o chefe do grupo e deviam sempre agir em conjunto, um por todos e todos por um.

E o rapaz decidiu que ficariam alli. Um retrato de Richard Castleton, vestido de official de marinha, indicou sua profissão o que parecia tornar facil ao intruso imital-o, sendo que o guarda roupa da casa dava para vestil-o, assim como a seus dous amigos. Mas, se para elle foi facil amoldar-se ao meio, o mesmo não aconteceu a seus companheiros, Frisco Jimmie, que elle apresentou como um conde italiano e Dominic Blair, que ficou sendo um reverendo inglez.

A explicação de seus andrajos estava em que tinham sido assaltados em caminho por uma quadrilha, que os despojára de tudo...

Mas se aos pretos da propriedade era facil enganar, o mesmo não aconteceria com os demais, e muito menos com Harry Chilton, que, ao saber da volta de seu primo, correra a se certificar d'isso, ficando logo com suspeitas sobre os intrusos. Porem o interessante foi que Jeanne La Mont apenas achára que seu noivo mudára um pouco de aspecto parecendo, mais forte agora, mais homem. E, em sua alegria de rehavel-o, não duvidou de que fosse o seu Dick querido.

Pela manhã Jimmie e Dominic queriam retirar-se, fazendo a "limpeza" projectada, porem Dick se oppoz a isso. "Amigos acima de tudo!" — elles tinham que ficar alli.

Os dias, que se seguiram foram de uma vida nova para elles, dias nos quaes Dick e Jeanne viviam em idyllio encantador. Mas o velho Dominic achou necessaria sua intervenção. Havia naquella alma de vagabundo

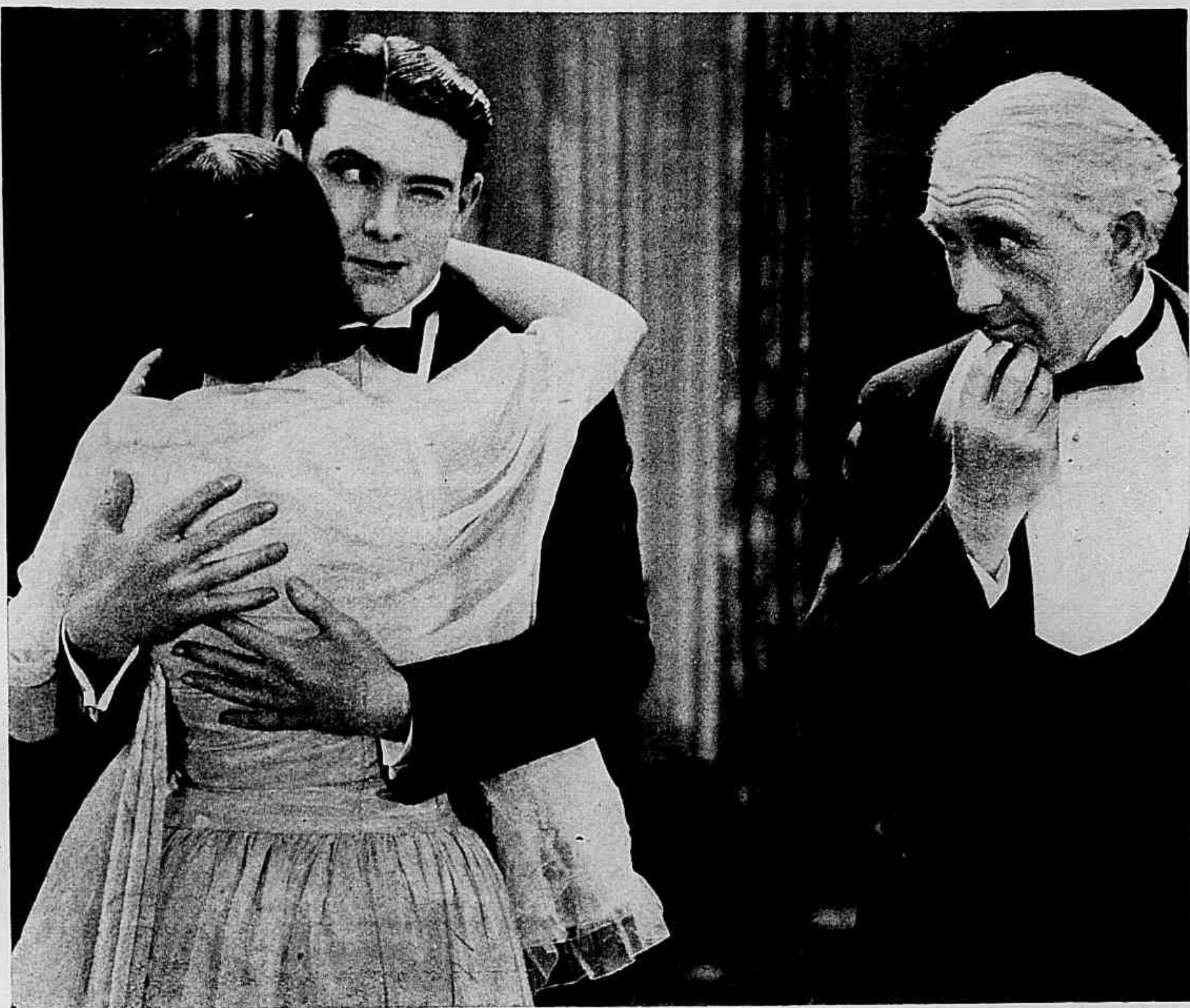
— Não minha bôa velha, eu não desanimo. Elle hade voltar — disse Jeanne.

— Eu não duvido de ti. — disse Jeanne.

qualquer cousa de recto, que o levava a se revoltar contra o que se passava, isto é, contra aquelle idyllio que seria mais tarde para Jeanne uma grande desillusão. E Jeanne era tão bôa para elle...

Por isso, uma tarde, sem notar que era ouvido pelo primo do dono da casa, isto é, por Henry Chilton, elle se abriu com seu amigo. Elle, um vagabundo das estradas, não poderia almejar o logar de esposa d'aquella creatura tão bôa e tão pura... Aproveitar o dinheiro e o palacete do outro, que morrera, ainda vá, mas tornar infeliz uma moça tão bôa, isso não!

Para Henry isso era a certeza do que até então não passava de suspeita. E, naquella mesma noite em que se reunia toda a visinhança, para o jantar dos esponsaes de Richard e Jeanne, elle mandou chamar as autoridades do logar, um dos arrabaldes da cidade de Worcester, na Luisiania, para armar um escandalo, que despedaçaria o coração de Jeanne mas daria de novo a elle, Henry, a posse e dominio d'aquella casa.

O escandalo foi na realidade, formidavel. O delegado, que conhecia Richard somente daquelles dias, não queria acreditar na denuncia de Henery mas instado, resolveu fazer uma verificação. E' que, denunciando o intruso, Henry affirmára que elle era John Smith, por alcunha o Matador, um criminoso, que havia fugido da Penitenciaria, facto este com que toda a imprensa se occupára, havia alguns mezes... A verificação seria facil, pois que o "matador" tinha uma grande tatuagem no braço esquerdo, representando o Sol e a Lua. Richard teve de arregçar a manga da camisa... Todos seguem com ansiedade seu gesto mas eis que o braço surge limpo e claro, sem um risco. A denuncia era falsa.

— Vai aproveitando a «casquinha» — disse o olhar de Dominic.

Mas então, quem era elle, pois que Henry exhibia tambem a prova do inquerito feito, apoz o naufragio, demonstrando que se encontrára na praia um corpo já em decomposição, irreconhecivel com as roupas e documentos de seu primo?

Chegára a vez da explicação. Richard, pois que na realidade era elle proprio, antes de embarcar para o Oriente, em S. Francisco, sahira a fazer uma digressão pelas montanhas da California. Em uma noite de temporal elle se viu inopinadamente atacado por um homem, que tinha as roupas da penitenciaria. E fôra prostrado com uma pancada na cabeça. Quando acordára, estava em uma cabana cuidado por dous homens, esses dous camaradas a quem se afeiçoára, resolvendo fazel-os voltar para o caminho do bem. O bandido, que o atacára e que era sem duvida John Smith,

(Continúa na pag. 34)

O casamento de Joanna e Richard

Cuidado com as viuvas

Film da *Universal* com a seguinte

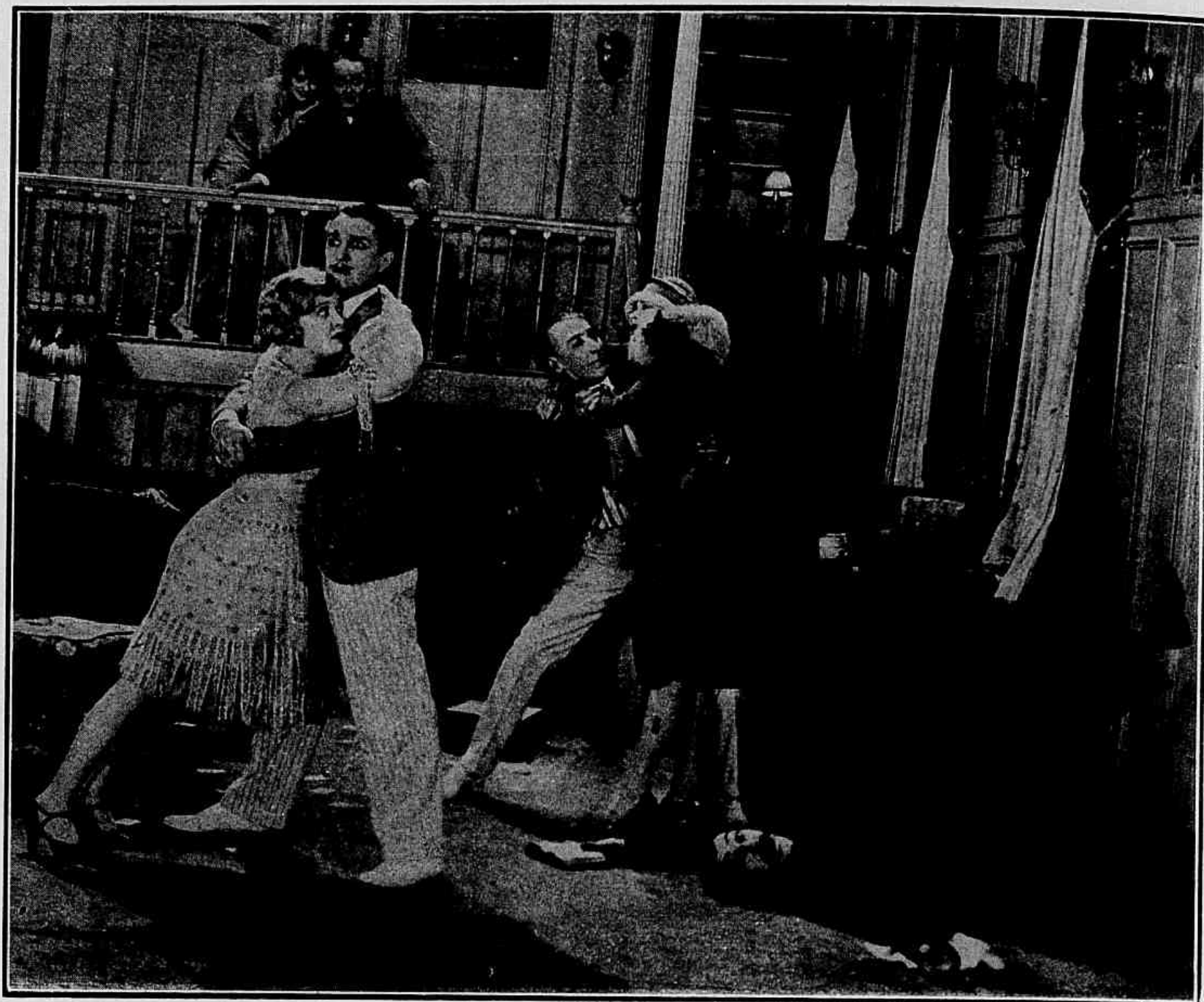
DISTRIBUIÇÃO

Joyce Bragdon — LAURA LA PLANTE
O Dr. John Waller — BRYANT WASHBURN
Mme. Robert Williams — PAULETTE DUVAL
Peter Chadwick — TULLY MARSHALL
O Dr. William Bradford — WALTER HIERS
Mme. Ruth Hollister — CATHERINE CARVER
O capitão Jim Doolittle — *Heinie Conklin*
Robert Williams — *Otto Hoffman*

* * *

O Dr. John Waller era um joven mas já notavel especialista de molestias do coração. Ao lado de seu consultorio, frequentado sempre por mulheres lindas, exercia a clinica dentaria o gordo Dr. William Bradford, noivo de Mme. Ruth Hollister tentadora viuvinha, filha do millionario Peter Chadwick.

Quanto ao medico, era noivo da encantadora Joyce Bragdon, ciumenta creaturinha, que não lhe dava uma folga com seus zelos.

Joyce ia continuamente ao escriptorio de seu amado, levar-lhe flôres e ficava furiosa quando a faziam esperar, pretendendo impedir que as clientes fallassem antes d'ella com o especialista.

Ao primeiro signal de naufragio, cada uma agarrou o seu "cada um".

Joyce tinha razão, em parte, pois o medico andava então sendo assediado entre outras, por uma tal Mme. Robert Williams, uma profissional em casamentos e divorcios.

De uma feita, quando Mme. Williams se retirava do gabinete do Dr. Waller, Joyce notou que seu noivo estava com uma larga mancha de pó de arroz na golla do casaco.

A moça fez-lhe uma scena dos demonios e Waller viu-se em palpos de aranha para lhe explicar o caso e defender-se das suspeitas de Joyce.

Em summa, para acabar de uma vez por todas com essa vida de inferneiras, o Dr. Waller resolveu apressar o casamento e partiu com sua noiva para um hotel de veranistas, onde deviam ligar-se pelos laços do matrimonio, longe das clientes importunas. Mas para grande aborrecimento de Waller, exactamente nesse hotel estava hospedada Mme. Williams, que logo assentou um plano para impedir o matrimonio do jovem e sympathico medico.

No momento, justamente, em que o pastor e miss Joyce esperavam o noivo, que se preparava, em seu quarto, para a cerimonia, o doutor recebeu um chamado urgente de Mme. Williams, que diziam achar-se em estado gravissimo.

Collocando o dever profissional acima de tudo, Waller attendeu ao chamado e, ao chegar proximo da cliente, comprehendeu que se tratava de uma comedia.

Pouco depois, surgem Joyce e o marido de Mme. Williams, que fizeram um escandalo de mil demonios.

A vista d'isso, a ciumenta Joyce desfez o noivado, emquanto o pobre medico se via envolvido

— Silencio ! — ordenou Joyce, energicamente.

num sensacional processo divorcio, largamente commentado pela imprensa.

Passaram-se os mezes e o caso foi resolvido pelos tribunaes, que concederam o divorcio a Williams, reconhecendo, porem, a innocencia do Dr. Waller.

Dias depois, estava miss Joyce lendo um jornal, quando seus lindos olhos cahiram sobre a noticia do proximo casamento de seu ex-noivo com Ruth Hollister, a mesma viuvinha, que devia casar com o gordo dentista William Bradford.

Miss Joyce saltou da cadeira como um foguete. Reconhecia que ainda amava Waller e estava resolvida a impedir esse casamento.

E Joyce, mettendo-se num automovel, dirigiu-se para o ponto onde estava atracada a soberba casa fluctuante do millionario Peter Chadwick pai de Mme. Hallister.

Ahi atirou o carro de encontro a uma arvore e fingiu-se desmaiada.

A scena fôra vista de bordo e logo o Dr. Waller correu a prestar soccorros á "victima" ao accidente, essa supposta victima, que elle ignorava ser a antiga namorada.

Graças a esse estratagema, miss Joyce foi transportada para a casa fluctuante e alli se desenrolaram episodios dos mais engraçados e curiosos, suscitados pela moça afim de impedir o consorcio de seu amado com a outra.

Tambem apparece a bordo Mme. Williams, que pretende por sua vez, casar com Peter Chadwick e as cousas ainda mais se complicam, quando miss Joyce denuncia a pretendente a esposa de Chadwick como sendo uma mulher casada e divorciada varias vezes e causa de seu rompimento com o Dr. Waller.

Depois de outros incidentes interessantes, sobrevem uma tempestade, que ainda mais aggrava a situação. Sómente Joyce e Waller ficam a bordo, porem o medico, cheio de rancor, insiste em se mostrar indifferente ás supplicas de Joyce.

Tudo, porem, acaba bem.

Ruth Hollister desiste de casar com Waller e volta aos braços

Um exame assustador.

Ao lado: O millionario, o dentista e suas amadas, fugiram pelo rio num bote.

Ciumenta como um tigre, Joyce vigiava incessantemente seu noivo.

Ao lado: — As ondas entravam furiosamente pelas escotilhas.

Para cumulo aquella porta se negava a funccionar.

de Bradford. O millionario liga-se á divorciada e Joyce realiza seu ideal de amor, reconquistando o medico e promettendo-lhe ser d'ahi para o futuro menos ciumenta.

Cecil B. De Mille perdeu, recentemente seu yacht, que estava assegurado em sessenta mil dollars e já comprou outro no valor de cem mil dollars. Tomará parte na regata promovida por John Gilbert e John Barrymore, que possuem dous formosos yachts, *Temptress*, do primeiro e *Mariner*, do segundo.

* * *

Cecil B. de Mille soffreu grandes prejuizos por se haver incendiado parte de seus studios da California. As roupas e scenarios que iam ser usados no film *Devil Dancer*, que tem por estrella Gilda Gray, foram destruidos pelas chammas.

* * *

Irving Talberg examina os contractos de Norma Shearer e escreve seus films; assim, pois, não é de extranhar que seus nomes se baralhem em connexão com a sagrada palavra "matrimonio".

Ao lado: — Miss Joyce surprehendeu o millionario aos pés da divorciada.

Os voluntarios apresentavam-se um a um.

O voluntario do amor

Film da *Warner Brothers* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Izidoro Goldberg — GEORGE JESSEL.
Moe Levinisky — NAT CARR
Sra. Golber — VERA GORDON
Seu esposo — W. H. STRAUSS
Eilleen Cumminghan — PATSY RUTH MILLER
Shamus Cunninghan — GUSTAV VON SEIFFERTITZ
Roger O' Malley — DOUGLAS GERARD

***

Nova York, o theatro das grandes tragedias humanas, grandioso scenario de pedra e cimento onde os milhões de sêres, que alli vivem se debatem heroicamente em constantes lutas e competições de cada vinte e quatro horas. Nossa aventura começa um pouco antes da entrada dos Estados Unidos, na Grande Guerra, que ensanguentou o mundo e envolveu num véo de luto todas as nacionalidades.

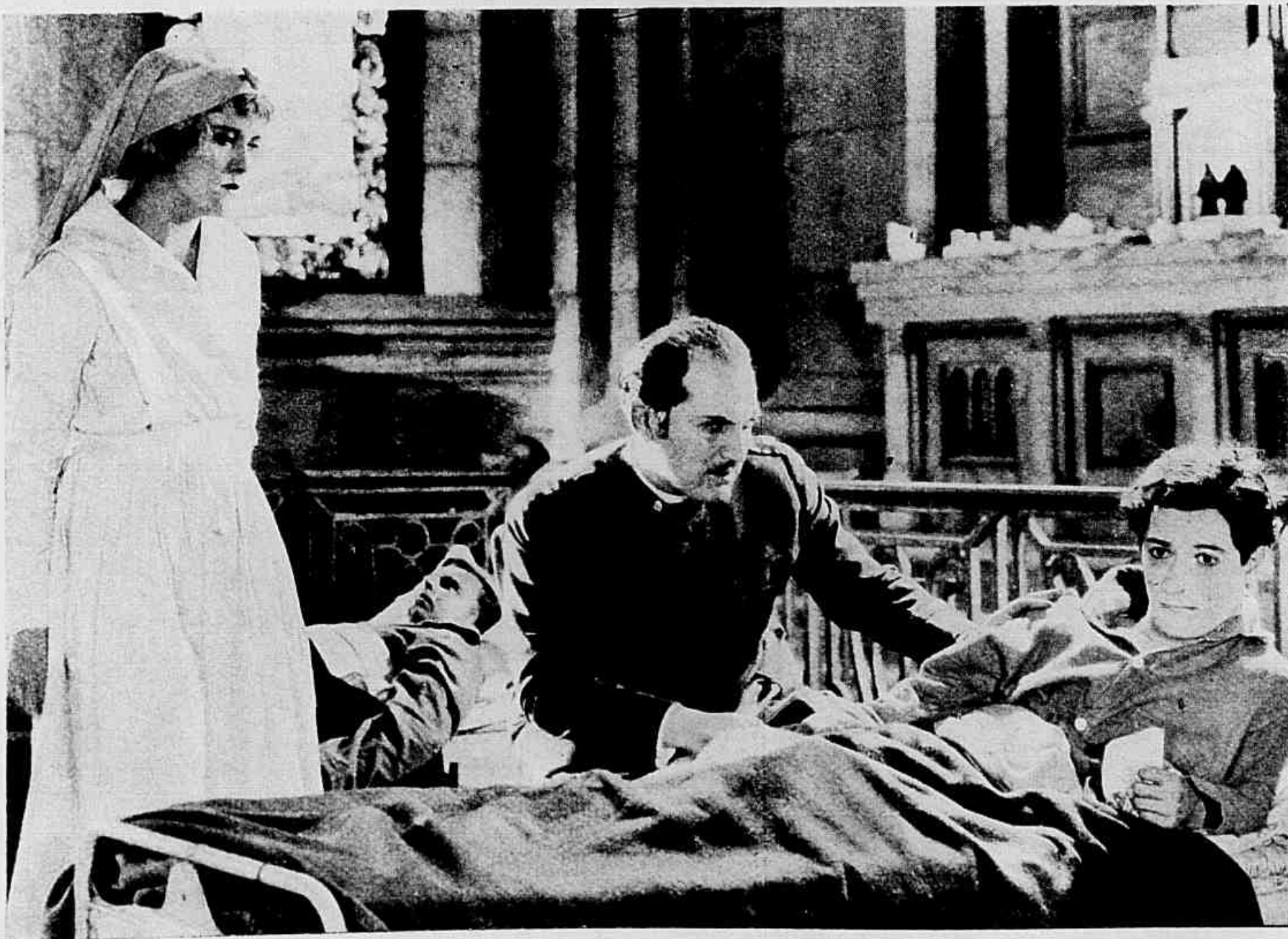
No bairro Irlandez da metropole dos arranha-céos, uma colonia de peso na America, vamos encontrar, um rapaz, que intelligentemente tinha creado para si duas personalidades, afim de enriquecer mais facilmente: alli era Izidoro Goldberg, judeu de origem, do outro lado da cidade, era Murphy I. Patrick, proprietario de um grande estabelecimento de comestiveis entre os Irlandezes. E a fortuna sorria fracamente, para Goldberg como para Murphy, que por signal já tinha mandado buscar seus pais, da Russia, envolvida nas tremendas revoluções de então.

A prova de que seu futuro estava garantido era a insistencia com que o perseguia o commissario de casamentos, Moe Levinsky, com uma lista de muitas candidatas, dotadas de muitos milhares dollars, por signal.

Mas Isidoro já tinha dado o primeiro passo para se casar com Eileen Cunningham, filha de um dos mais fortes negeciantes da colonia irlandeza e uma moça linda, que o visitava muitas vezes, em seu armazem, levando-lhe um dia o convite para uma festa em sua residencia, cousa com a qual Izidoro exultou.

Não tardou muito que os pais do rapaz aportassem a Ellis Island, indo elle esperal-os e conduzindo-os ao apartamento que tinha alugado.

Foram dias alegres os que se seguiram á chegada d'aquellas duas bôas creaturas, pois é preciso sentir como só os judeus o sabem para se ter uma ideia do contentamento, que lhe ia na alma.

A festa em casa dos Cunninghan foi outro acontecimento para Murphy, que teve o cuidado

Todas as semanas o bravo voluntario recebia uma carta de sua amada.

de se preparar decentemente, provocando mesmo um serio despeito num pretendente á mão de Eileen, o empertigado Roger O' Malley.

Foi durante essa festa, que echoou fragorosamente a noticia de que os Estados Unidos haviam entrado na guerra e uma bôa occasião houve para se exaltarem os fervores patrioticos de quantos alli se achavam e que enthusiasticamente entoaram o hymno nacional.

Izidoro então sentiu que um grande problema se antepunha a sua mente: Irlandez de coração e o nascimento, judeu pela religião elle não sabia para que lado devia correr.

Eileen, numa conversa amistosa, provocou nelle uma confissão de fé patriotica e, sem saber como, o rapaz prometteu alistar-se no batalhão dos voluntarios irlandezes.

Seus pais é que não esperavam que elle désse semelhante passo e quando contavam que elle fosse seu arrimo, viram seu querido filho mettido na farda do voluntario. E foi assim que Izidoro, incluido no glorioso batalhão marchou para uma guerra onde todos jogavam a vida. Foi dolorosa a despedida entre o filho e seus pais, que o julgavam para sempre perdido, embora Izidoro se mostrasse optimista, encorajado como estava pelas palavras de sua Eileen.

Dias horriveis foram os da grande guerra. Uma verdadeira tormenta desencadeada loucamente sobre o mundo ameaçava tudo destruir, tudo avassalar. Isidoro nos diversos combates em que o 69° de voluntarios tomou parte, deu provas de heroismo admiravel. Os gazes asphyxiantes abatiam os que escapavam ao fogo das metralhas e os valentes, os denodados irlandezes ganhavam batalhas cruentas, conquistando louros para a bandeira estrellada.

Todas as semanas Eileen enviava um registrado com alguma lembrança para seu Murphy e a primeira carta que elle lhe escreveu revelava sua verdadeira origem de israelita. O pretendente á mão da moça, não querendo perder a partido, mostrou-lhe então uma noticia que dava o rapaz como morto, ficando assim mais á vontade para dar largas a suas amabilidades, até que a guerra teve o seu fim e os soldados da America regressaram cheios de gloria.

Nas festas de recepção todos tomavam parte e no meio dos soldados, Eileen avistou seu noivo. Foram então todos á casa d'elle, onde o velho Cunninghan reconhecendo-os judeus, deu logo formal negativa á realização do casamento.

Mas um grupo dos heroicos soldados da guerra tinha vindo saudar o valente cabo judeu e tudo ficou em bôa ordem quando o sargento demonstrou o valor de Izidoro, e seu grande coração de homem.

O proscripto

(Continuação da pag. 10).

falso "addido", a derrota é evitada.

E abençoado por seu pai, Roberto decide fazer de Zelie sua esposa, reconhecendo-a sua enamorada e salvadora, dedicada, sincera e linda como a rosa ritidamente oriental que ella lhe offerecera, no café, no dia em que elle a vira pela primeira vez...

COMO SE PODE ABSORVER UMA CUTIS VELHA

(Da Revista "Popular Monthly")

Uma joven que se assigna "Desconsolada" nos escreve: "Experimentei de tudo para minha pobre e horrivel cutis que é muito aspera e cheia de manchas". E nos pergunta: se "realmente existe alguma cousa que possa remediar, efficazmente". E' sempre prejudicial para a pelle o emprego dos crêmes que se vendem em frascos ou potes. O unico modo de transformar uma cutis má é substituil-a por outra. E isto se obtem com o uso da cêra mercolized (em inglez: "pure mercolized wax"), que se pode encontrar em qualquer pharmacia e que se applica como se fosse cold-cream, todas as noites, retirando-a pela manhã com um pouco de agua morna. O tecido morto da pelle fica absorvido, permittindo assim que surja uma nova cutis rosada, louçã e formosa. O tratamento que aqui deixamos recommendado não causa inconveniente algum, pelo contrario offerece a vantagem de não deixar transparecer sua applicação, porquanto a cutis velha se desprende imperceptivel e progressivamente.

Veteranos e calouros

Film da *Universal* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Ed. Benton — GEORGE LEWIS
June Maxwell — DOROTHY GULLIVER
Abner Benson — *William Welsh*
Don Trent — *Eddie Philipps*
Tom Jones — *Hayden Stevenson*
Reitor Maxwell — *Chas Crockett*

(Continuação do 6° conto)

Começa a luta e, apoz alguns "rounds", num esforço supremo Benson, derrota o adversario deixando-o cahido.

Acabaram-se as lutas em Calford, mas, devendo realisar-se dentro em breve, a grande corrida de revezamento, esperem com paciencia outras surprehendentes sensações. E' o aviso de Tom Jones, o "entraineur" da univesidade, cada vez mais enthusiasmado com Bensen, um calouro que vale ouro! — diz elle.

7.° conto

A CORRIDA DE ALCANCE

Para começar, damos-lhe a noticia de que Eduard Benson empatou o campeonato entre veteranos e calouros, vencendo Don Trent no "tennis". Assim, a corrida de alcance entre moças será a prova final para a decisão do campeonato.

A loura June Maxwell era a esperança risonha da turma dos calouros, emquanto sua competidora, Betty Jane, conquistava corações e "*records*" entre os veteranos.

Estava combinado que, se June vencesse, os veteranos deveriam, por vinte e quatro horas, fazer tudo quanto os calouros lhe determinassem e vice-versa. O triumpho sorriu aos "bichos" que ficaram radiantes e organisaram uma festa, em que os veteranos deviam servil-os. Elles *damnaram-se* mas se submetteram pelo menos apparentemente.

A roupa com que Benson illudira o veterano.

Durante o baile, surgiu um sujeito mal encarado, que tirou do bolso do "Dr." Webster, alumno dos mais estudiosos da universidade e grande philosopho um frasco de bebida, alli perversamente collocado por um veterano. Resultado, foram todos os calouros mettidos num carro ao serviço da chamada "prohibição".

Estavam já longe, quando souberam que não se tratava de agentes do governo, mas de individuos pagos pelos veteranos, que, a esse tempo, dansavam com as alumnas, rindo do logro em que tinham cahido os "bichos". Estes, porem, conseguiram voltar e fechar o tempo. Houve tumulto e foi preciso que o "entraineur" interviesse energicamente para restabelecer a ordem.

Ah! a mocidade!

8.° conto

NA PISTA DE CORRIDAS

Dia de "trote" na Universidade de Calford, quando os veteranos obrigam os pobres calouros a limparem o recreio e outras coisas mais desagradaveis.

Don Trent, no dia de seu anniversario, tinha ganhado um automovel novo, que os pais lhe tinham mandado de presente. Então elle convidou as pequenas para um passeio, declarando-lhes que iam dar uma volta no melhor automovel do mundo, com a força de 400 HP, mas aproveitando um momento de distracção de Trent, Benson desligou uma peça do motor. Quando Trent quiz pôr o carro a andar, não houve meios!

Trent fazia esforços sobrehumanos para dar sahida ao automovel, que se conservava immovel como um rochedo. A rapaziada, para enfurecel-o ainda mais, foi buscar a "Adelina", uma bestinha, que puxava a carriola do jardim da universidade e fizeram-a puxar o 400 HP do convencido Trent, o que se

"Gozando" o logro de um "D. Juan".

deu entre gargalhadas ruidosas do pessoal.

Trent, porem, tinha uma partida preparada para Benson. Era regra na sorveteria da Universidade que quem não tivesse dinheiro para pagar a despeza feita, deveria envergar o avental branco e servir a freguezia. Assim, Trent convidou varios collegas, entre os quaes Benson e June, para tomarem sorvetes, prevenindo o gerente de que pagaria o que fosse consumido.

Quando a cousa estava quasi no fim, voltou ao gerente e disse que Benson fazia questão de pagar. O rapaz ficou em colicas. Teria de vestir o avental branco, pois o unico dinheiro que tinha no bolso constava de alguns minguados centavos.

Felizmente, o caso se resolveu satisfactoriamente para Benson. O gerente não concordou e declarou que quem deveria por o avental era Trent, pois tinha sido elle quem autorisára a despeza. O veterano propoz dar um vale, mas o gerente não o acceitou e o veterano teve mesmo de se submetter, bufando de raiva. E, assim, virou o feitiço contra o feiticeiro!

Vamos vêr, agora, o que se passou durante as regatas, a que devem concorrer as universidades de Calford e de Velmar.

Filhos do divorcio

(Continuação da pag. 17).

afim de fazer um casamento rico, mesmo que tivesse de sacrificar o amor, que sentia pelo principe.

— Kitty — diz-lhe Vico — nosso amor é reciproco. Por que não queres casar commigo?

— Gosto muito de ti para te obrigar a casar com uma moça pobre... mas para meu segundo marido talvez sirvas...

— Kitty, tenho certeza de que me amas! Hoje mesmo poderiamos celebrar nosso casamento. Por favor, dize "sim"!

— Vico, tenho que casar com um homem rico. Minha mãi sempre me disse isso e ella sabe o que diz. E tu tambem tens que casar com uma moça rica! Teu tio assim o quer! Como sabes nada possuimos. A pobreza matará nosso amor! Acabaremos por nos odiar!

Entretanto, Ted pede Jean em casamento e como ella tambem gostava d'elle, lembra-lhe a triste infancia que tiveram ambos devido ao divorcio de seus pais. Na opinião d'ella, a ociosidade dos ricos só trazia infelicidades. Ted teria que trabalhar para não vir a commetter o mesmo erro de seus pais.

— Olha — diz-lhe ella — precisamos ter certeza de que não nos... enganamos!

— E' certo que tenho meu diploma de engenheiro civil mas de que me serve construir pontes se sou sufficientemente rico para compral-as feitas.

— Ahi é que está o embaraço! Tens que mudar de vida. A ociosidade em que vivem os ricos só traz desgraça. Nossos pais foram victimas do mesmo erro. Lembra-te de que somos ambos filhos do divorcio! Não quero que nossos filhos sejam despojados do affecto de seus pais como nós o fomos.

— Se assim é, minha querida Jean, vou satisfazer tua vontade. Vou procurar trabalho. Construirei pontes sobre todos os rios da America.

Kitty, ao saber do noivado de Ted, ficou contrariadissima, mas tomou logo uma resolução e convidou varias amigas para uma excursão ao campo.

— Ted — insinua ella — vem comnosco. Temos seis automoveis para passeiar, vinte garrafas de bebidas finas e doces á farta!

— Irei! Mas garanto-lhes que será a ultima vez! De hoje em diante vou me dedicar ao trabalho. Já tenho uma ponte para construir!

— Ora, para que serve uma ponte?

— Tolinha, uma ponte serve para a gente atravessar rios sem molhar os pés!

Ted é porem cercado por todas as moças e vai. A' noite chegam mais convidados e todos dansam num hotel até altas horas da noite. Ted bebe tantos "cocktails" que fica sem saber bem o que faz. Então, bella e seductora como é, Kitty subjuga-o facilmente com o ardor de suas caricias e acaba casando legalmente com elle.

Ted só recobra os sentidos na manhã seguinte e fica desesperado. Amava Jean e casára com Kitty. Só lhe restava ir confessar a verdade á ex-noiva.

— Jean casei-me hontem com Kitty sem saber o que estava fazendo! Mas esse casamento será annullado por meio de um divorcio!

— Não! Toda a minha vida fui uma grande inimiga d'essa instituição!

— Mas eu não posso minha querida Jean, viver sem ti!

— Sejamos razoaveis! Temos que nos sacrificar para que Kitty possa ser feliz!

— Obedecer-te-hei! De hoje em diante farei tudo que quizeres!

— Ted, dá-me um ultimo beijo e... adeus!

***

Depois de viajar durante trez annos, Jean voltou para Paris, disposta a esquecer o passado, mas recebe um convite do conde de Goncourt, tio do principe Vico, para assistir a um "chá dansante" em casa d'elle. Ora, o que o conde realmente queria era ver o principe casado com uma moça rica e Jean possuia milhões.

Durante o chá o principe diz a um amigo:

— Ella é adoravel, mas um casamento sem amor, apaga o facho do hymeneu para accender o facho da discordia.

— Talvez, mas a fortuna d'essa moça é immensa e ha de recompensar todos os teus sacrificios.

Contra todas as espectativas, porem, Ted e Kitty, depois do nascimento de uma filhinha tinham resolvido viajar e vêm passar algumas semanas em Paris. No dia seguinte ao "chá dansante", Kitty vai visitar Jean.

— Minha querida, acabamos de chegar e vim immediatamente a tua casa. Sou muito infeliz mas a culpa foi minha! Meu casamento fez de todos nós os entes mais infelizes d'este mundo. Julguei que só poderia ser feliz casando com um homem rico, mas enganei-me. Meu martyrio tornou-se insupportavel. Não te sacrifiques casando com Vico. Resolvi não continuar a ser um um empecilho entre a tua felicidade e a de Ted.

— E' tarde demais para pensarmos em nossa felicidade! Tua filhinha não pode ser despojada do affecto dos pais, como aconteceu a nós.

— Desapparecerei d'este mundo. Só me restam algumas horas de vida. O veneno que tomei ... mas talvez me faça merecer teu perdão! Sabes como passei minha infancia... sem lar... sem amor materno.

— Kitty e a tua filhinha?

— Servir-lhe-has de mãi... e saber fazel-o melhor do que eu! Promette-me que a tratarás como tua filha...

A morte de Kitty foi dolorosamente sentida. O tempo, porem, mitiga todas as dores e Jean casando com Ted cumpriu religiosamente a promessa feita a sua amiga de infancia tratando a pequenina enteada com o maior carinho.

O celebre emprezario e proprietario Roxy offereceu a Charles Lindbergh a quantia de 50.000 dollars, para que apparecesse algumas noites em seu ultra-luxuoso theatro. Porem o valente e modesto jovem declinou a offerta.

Abe não tardou a vêr que fôra supplantado no coração de Barbara.

Beijo ardente

(Continuação da pag. 12)

lhadores, instigados por um espião de Greenhald.

Passada aquella crise, outra mais seria se apresentava; o açude, não resistindo ao impeto das aguas do rio, estava desabando e a corrente caudalosa se alastrava pelos campos e pelas propriedades, tudo arrazando e espalhando a morte. Porem Willard consegue salvar a situação e, ao findarem as obras, desposa a linda Barbara Worth.

Peggy recuou livida de susto.

Um casamento que não nega fogo nem dentro d'agua.

(Scena do film "Cuidado com as viuvas".

Moças de agora

(Continuaçõ da pag. 7).

parecesse responsavel pela loucura de sua filha. Mas, o facto é que Peggy tomára um trem e na estação de juncção uma turma de policiaes tomou-a por ladra e conduziu-a á delegacia onde ella foi recolhida á prisão commum.

Ora, Maxime e o professor Maurice eram de facto perigosos ladrões e nos dias de festa, quando sua entrada era franqueada nos salões da aristocracia ,entravam a agir activamente. Fôra o que se déra no baile do Country e, estando a policia avisada, Maxime trocou sua valise pela de Peggy para constituir a prova innegavel de sua culpa.

Por meio de pagamento da fiança de Peggy, dissimuladamente feita, Maurice conseguiu approximar-se outra vez da moça e tão bom se mostrou que ella acceitou seu convite para tomar algumas licções de dansa e ser depois sua companheira nas festas de arte. Por esta razão, quando os pais de Peggy vieram procural-a na policia, tiveram mais aquelle choque terrivel, que causou a repentina molestia do Sr. Marston.

Nessa occasião estava annunciado em casa do Sr. Stanford um baile, que promettia ter exito incomparavel e para Peggy isso significou seu primeiro dia de triumpho. Infelizmente para Maurice, lá se achavam Jerry, que reconheceu a antiga namorada e Maxime, que, ao terminar o numero de bailado appareceu para reclamar sua parte no roubo, que Maurice já praticára alli mesmo. Foi então que, travada uma breve luta entre os dous, Maurice cahiu ferido. Maxime fugiu mas perseguida foi encontrada quasi morta pouco adiante em consequencia de um accidente.

Voltando Peggy á casa de seus pais, ella veiu restituir a alegria áquelles que só por ella ainda sentiam o prazer em existir, inclusive Jerry, que apezar de tudo ainda a amava.

Recuperada, afinal, filha querida!

Amigos acima de tudo

(Continuação da pag. 25).

aproveitára seus documentos, a passagem já comprada e embarcára. Fôra seu corpo que o mar restituira á praia ,apoz o naufragio...

Que os amigos se haviam regenerado, não havia duvida, pois que o lemma "Amigos acima de tudo" servira para Richard contel-os sempre,e elles se tinham revelado almas bôas. Richard ficava pois fiador de seus actos para que a policia os deixasse em paz.

Para Jeanne nada do que se passou era surpreza. Seu coração jamais a engarára.

Cadeira electrica

Continuação da pag. 12).

Mas Harness foi a primeira a sorrir, com evidente satisfação. Ella não sabia se seu marido era um grande governador; mas tinha a certeza de que elle era um grande advogado, talvez o mais notavel do paiz e toda a referencia a esse valor indiscutivel cousava-lhe o mais grato orgulho.

O Sr. Harness tambem não poude occultar um sorriso de falsa modestia, murmurando:

— Que exaggero!...

— Ora, é facil comprehender que, vendo a vida e a honra de meu pai em perigo, eu não podia desdenhar um auxilio tamanho. Por isso, vim supplicar-lhe que esqueça por um momento sua qualidade de governador dê-me como uma esmola, um conselho, um simples conselho.

(Continúa no proximo numero).

NA hora de maior calor, quando, em nossa redacção positivamente nos derretiamos, recebemos 12 garrafas de "NECTAR" gentilmente offerecidas pela Empreza de Aguas Gazosas, depositaria da Companhia Antarctica Paulista. "NECTAR" é um refrigerante delicioso e sem alcool que nos matou a sêde e acariciou o paladar.

Agradecemos.

LON CHANEY terá por auxiliares na distribuição de *O Hypnotista* Marceline Day, Conrad Nagel, Henry B. Walthall, Polly Moran e Edna Tichenor.

Ted Browning ensaiará as aventuras de Lon como hypnotisador.

Já se acha no prelo o